



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD**

**Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

CURSO

A ORGANIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NO ÂMBITO DO SUAS

Facilitadora: Cyntia Medeiros



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Desenvolvimento Social,
Criança, Juventude e Prevenção
à Violência e às Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Fomentar a reflexão sobre a necessidade de aprimoramento e qualificação do trabalho no SUAS através da organização do Projeto Político Pedagógico no âmbito dos serviços socioassistenciais.

O Curso

Facultar a compreensão de elementos teóricos importantes sobre protagonismo, pertencimento, integralidade, intersetorialidade, planejamento, monitoramento e avaliação bem como orientações metodológicas e técnico operativas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico no âmbito dos serviços socioassistenciais.



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Objetivo Geral

Refletir conceitos e concepções
com foco a instrumentalizar os
Projetos Políticos Pedagógicos no
âmbito do SUAS.

Objetivos Específicos

- Refletir sobre os fundamentos do Projeto Político Pedagógico no âmbito da Rede SUAS;
- Compreender o Projeto Político Pedagógico como ético-político e importante na consolidação SUAS;
- Alinhar o planejamento numa relação dialógica entre os diversos conhecimentos formais e não formais;
- Compreender o Projeto Político Pedagógico dentro de uma visão sistêmica;
- Instituir uma prática que configure a participação, a gestão democrática, a autonomia e o trabalho coletivo.

MÓDULO II

Projeto Político Pedagógico no SUAS: proposta dialógica e sistêmica



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

É necessária a compreensão do Projeto político pedagógico numa perspectiva dialógico-sistêmica

Reposicionar as reflexões dos profissionais do SUAS sobre as produções do serviço, é sobretudo, reposicioná-los sobre suas crenças. É na interação com o outro que demonstramos nossas intenções derivadas de nossas crenças e valores e reconhecê-las é encarar, de frente, nossos conflitos e reconhecer a necessidade da eterna busca do conhecimento.

Diálogo - conversação, colóquio, comunicação, discussão ou troca de idéias, conceitos, opiniões, objetivando a solução de problemas e busca de harmonia. Vemos nos dicionários que o diálogo é relativo à busca de entendimento, harmonia, consenso. É fundamental sabermos que a busca por harmonia e consenso não se dá fora desta forma de comunicação.

Dialógico – diálogo provocante, que faz pensar e desperta o interesse pelo assunto. Estendamos isto como a ferramenta primordial da comunicação dos professores.



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

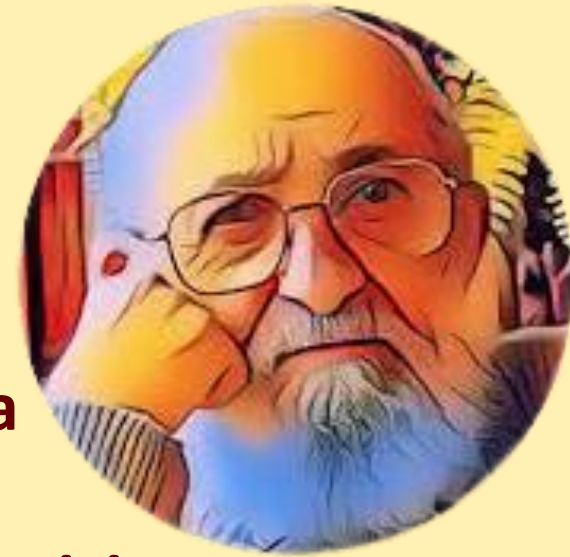
Diálogo é uma relação amorosa com o mundo, com o outro que se respeita, porque a base do diálogo é a escuta, permite ao outro que se expressa, ficar à vontade em sua expressão, intermediada pelo silêncio de quem escuta ativamente, e vice-versa.



Amorosidade e autonomia constituem-se como a base da educação, podendo ser livre não autoritário, aprendendo no cotidiano a ensinar, buscando permanentemente formação, conhecimento e interação, pois é este processo da natureza educativa, refletir sobre nossos saberes.

O pensamento dialógico é o espaço comunicativo fecundo decorrente da fusão de ideias, onde nascem outras ideias e as novas ideias.





Considera a subjetividade e a diversidade de possibilidades que envolvem a dinâmica educativa como recursos que viabilizam a autonomia e a liberdade considerando o posicionamento dialético e dialógico inerente a uma visão de mundo como dinâmica auto-ecoorganizativa.

Sua proposta pedagógica, fundada na ação dialógica, busca eliminar o autoritarismo da escola tradicional, incluindo o diálogo como método de ensino, tornando a educação mais democrática.

Sistêmico

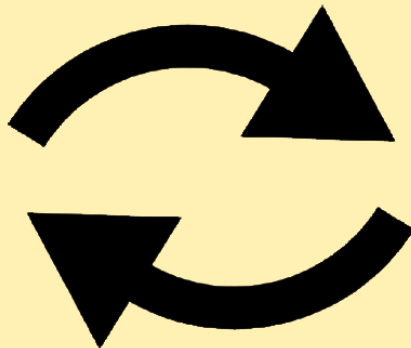
a análise da realidade, dos problemas deve ser dialógica e sistêmica de forma a estabelecer relações e conexões, assim as diferentes áreas precisam conversar.

X

Pensamento Sistêmico

despertar da consciência ética atuante no espaço e na comunicação com todas as demais políticas setoriais

PENSAMENTO SISTÊMICO



*pautado na
organização*

*identidade dos
sistemas sociais*

*interação entre
todas as partes*

*respeito às identidades e
diversidades*

A intencionalidade de um projeto é o seu principal combustível para concretização, pois a partir deles, encontramos as dimensões das intenções. Focando na prática de valores humanos e nos valores éticos que elencamos é que se refletem em ações e as suas diferentes interações:

**Promover o protagonismo dos integrantes;
Discutir o que se produz dentro da unidade;
Assumir suas responsabilidades;
Priorizar a troca de experiências e saberes;
Desenvolver novas possibilidades de mudanças;
Elaborar planos coletivos de trabalho;
Incentivar a busca contínua do conhecimento.**

PERTENCIMENTO E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE

*participação
positiva*

envolvimento

tem como intenção o bom funcionamento do serviço e o bem dos usuários e de todos/as colaboradores, isso fará o Projeto ter sentido e ir além da intencionalidade: identidade positiva dos integrantes do serviço, identidade positiva dos usuários e identidade positiva da população local (comunidade).

Nas Ações de Assistência Social, a prática pedagógica exige, também, o planejamento de uma rotina de procedimentos que independa da “personalização” que certos profissionais costumam imprimir no desenvolvimento de atividades. É preciso considerar as diferenças de cada ator social envolvido, mas, ao mesmo tempo, buscar uma linha de atuação que marque as abordagens, sob uma lógica comum, evitando, assim, problemas de interpretação que geram conflitos desnecessários e ameaçam o trabalho coletivo



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Pedagogia Problematizadora

A Pedagogia da Problematização foi pensada inicialmente por Paulo Freire para o uso na educação popular. Segundo o autor, considerando os anseios e a leitura do mundo dos educandos, é possível construir alternativas para o que se está vivendo. Por carregar essa mensagem, a pedagogia problematizadora, embora pensada para a educação, é empregada em outros contextos, por meio de adaptações, tais como a saúde, assistência social, entre outros

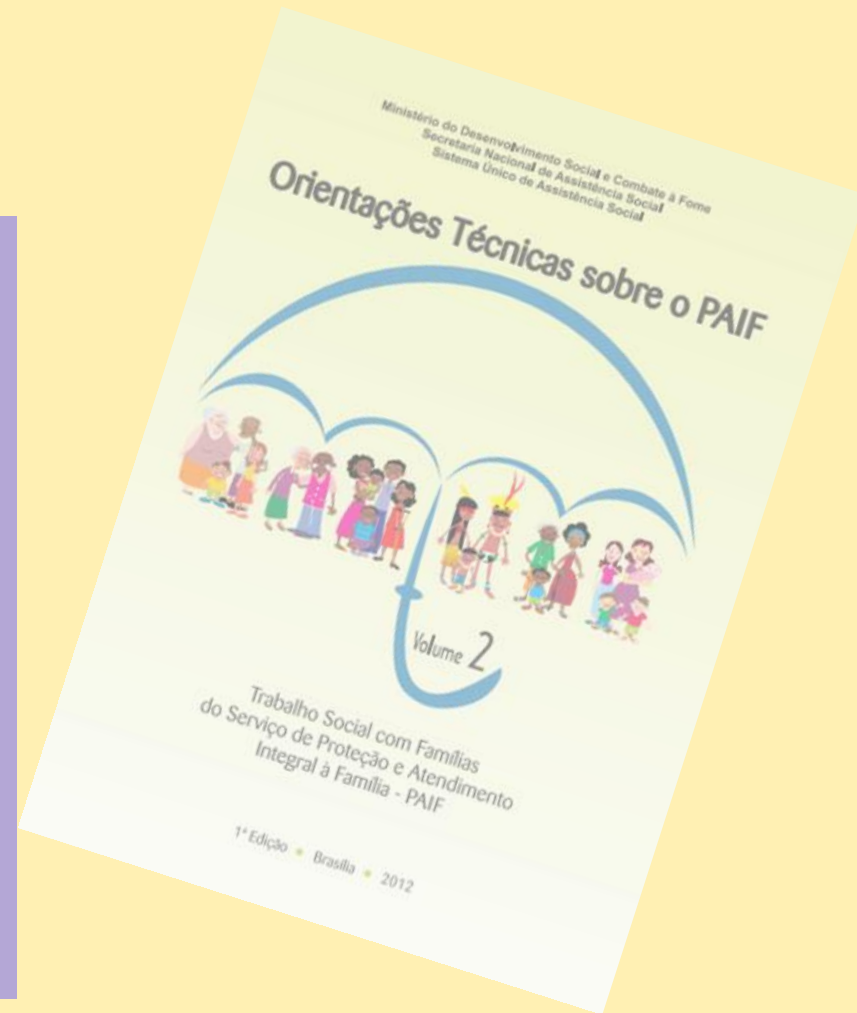


Segundo essa abordagem é a partir da afirmação: “mudar é difícil, mas é possível” que a ação político-pedagógica é empregada, contribuindo para a conquista da autonomia.

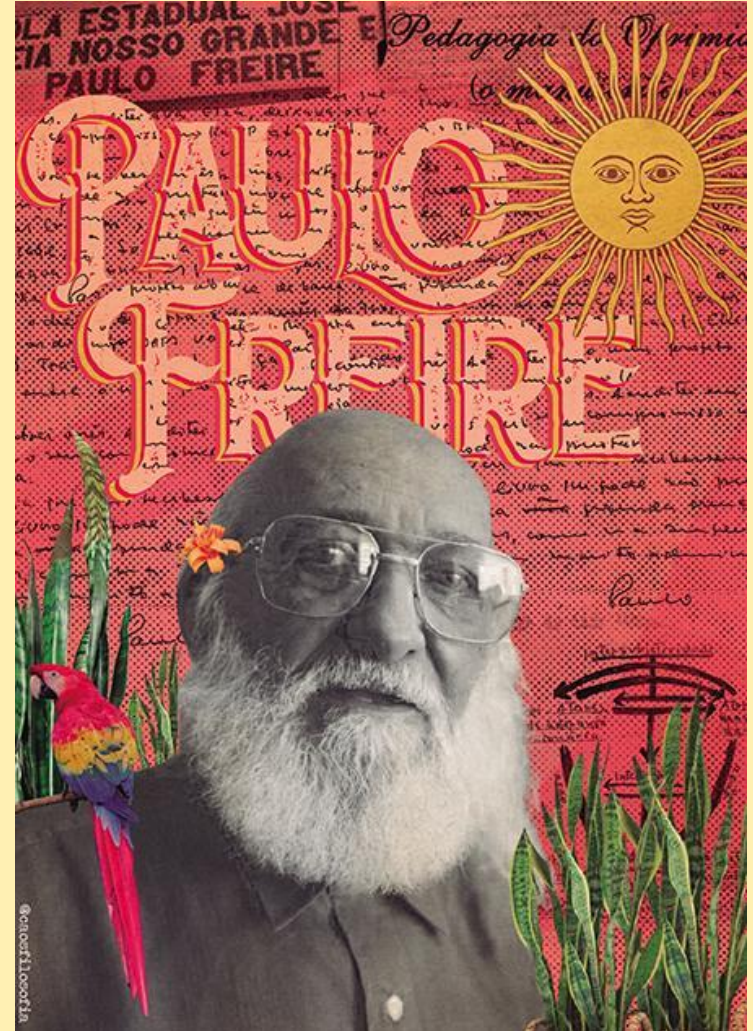
Pedagogia Problematicadora

Constante ato de desvelamento da realidade, mediado pelo diálogo, que reconhece homens e mulheres como seres históricos e, por isso, capazes de lutar contra a acomodação ao mundo da opressão. É por meio desse entendimento que Paulo Freire questiona e problematiza a percepção fatalista de que “as coisas são assim mesmo”, “não há nada que se possa fazer” ou “o sistema é assim” – insumos para as práticas assistencialistas.

Outro pressuposto da pedagogia da problematização é o constante ato de desvelamento da realidade, mediado pelo diálogo, que reconhece homens e mulheres como seres históricos e, por isso, capazes de lutar contra a acomodação ao mundo da opressão.



“Uma metodologia que promova o debate entre o homem, a natureza e a cultura, entre o homem e o trabalho e entre o homem e o mundo em que vive, é uma metodologia dialógica e, como tal, prepara o homem para viver o seu tempo, com as contradições e os conflitos existentes, e conscientiza-o da necessidade de intervir nesse tempo presente para a construção e efetivação de um futuro melhor”



MÓDULO III

Planejamento no serviço socioassistencial e o Projeto Político Pedagógico

O planejamento representa o processo de síntese do conhecimento, constituindo-se em um espaço centrado na aprendizagem, tendo como referência o direito ao acesso aos conhecimentos elaborados histórica e socialmente

“É uma mediação teórico-metodológica para a ação consciente e intencional”.

É reflexão . É processo mental . É abordagem teórica .
É tomada de decisão . É previsão de uma ação .
É intencionalidade!

Planejamento é a ferramenta condutora do trabalho que ganha força quando está em rede: compartilhado, sistematizado, cronogramado com práticas planejadas.

Envolve um processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica do serviço. É um processo de racionalização, organização e coordenação do trabalho, que se articula em atividades concretas, conflituosas e problematizadoras.



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Objetivos do Planejamento :

- **Resgatar a intencionalidade da ação educativa;**
- **Superar o caráter fragmentado das práticas educativas;**
- **Racionalizar os espaços e recursos para atingir os fins do processo educativo;**
- **Superar as imposições ou disputas de vontades individuais, construindo a participação de todos na Gestão Democrática;**
- **Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos e contradições.**

Fases do Planejamento

Elaborar: ver a ação global em que se está, decidir o tipo de sociedade, de pessoa, de educação, de escola (realidade desejada); verificar a distância entre a realidade existente e a desejada e propor ações, atitudes e normas orgânicas para diminuir esta distância;

Executar: agir em conformidade com o que foi proposto;

Avaliar: revisar cada um dos momentos, cada uma das ações, atitudes e normas e cada um dos documentos derivados

Dimensões do Planejamento

Planejamento político: capacidade de conceber, operacionalizar, fazer opção no conjunto de valores, de conhecimentos que constituem, para o conjunto de pessoas envolvidas, a dialética entre o horizonte e o “aqui e agora”. Portanto, deve ser construído coletivamente, tendo na dialética uma forma de perceber que mundo é possível ser construído e a favor de quem se destina a educação almejada.

Planejamento operacional: a organização e a dinâmica de relações das opções feitas no planejamento político, sustentadas por metodologias, modelos e técnicas de busca da coerência entre o discurso e a prática. O discurso tem a dimensão política e a prática tem a dimensão operacional.

O planejamento numa perspectiva democrática

Exige relações democráticas de trabalho entre os diversos profissionais e uma relação dialógica entre profissionais, usuários e gestão. É espaço rico e pertinente à democratização das relações e do saber na formação de valores.



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO NO SUAS





ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

INTERDISCIPLINARIDADE NO SUAS

Atuação interdisciplinar, de forma que se torne possível abarcar de maneira mais ampla a realidade social complexa na qual esse trabalho se realiza.

importância da utilização de diversos campos de saber para uma eficaz compreensão da realidade social a que se destina a atuação, uma vez que esta se mostra complexa e irrestrita a uma área específica.

O enfoque interdisciplinar é adotado como processo de trabalho no âmbito do SUAS, a partir da compreensão de que o principal objeto de ação da política de assistência social - as vulnerabilidades e riscos sociais - não são fatos homogêneos e simples.

Para além da interdisciplinaridade atuação pautada no pluralismo teórico/técnico com direção ético-política, destaca-se a sua intrínseca relação com a integralidade que exige reconhecer a integralidade das necessidades sociais, ou seja ação integral com vistas a atender todas as necessidades dos sujeitos e a intersetorialidade, enquanto estratégia de gestão voltada a construção de interfaces entre setores e instituições governamentais e não governamentais, visando o enfrentamento de problemas sociais complexos que ultrapassam a alçada de um só setor de governo.



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude
e Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055